

Direitos Humanos | Nota publicada em 14/12/2010 - 11:24 hs.

► **AGENDA NACIONAL – RIO DE JANEIRO**

## **População denuncia tortura por policiais em operações no Rio**

Apesar do medo, população do Complexo do Alemão e da Vila Cruzeiro continua fazendo graves denúncias sobre abusos cometidos pelas polícias. Polícias e forças armadas ocupam as comunidades desde as operações de novembro.

De acordo com a Justiça Global, há provas de que a polícia realizou pelo menos uma execução sumária, ou seja, assassinato intencional da vítima sem que esta pudesse reagir. A casa ainda está abandonada e o Estado não voltou para periciar o local. A população relata outros casos de execução e ocultação de cadáveres que ainda não se confirmaram.

Também foram denunciados quatro casos de tortura cometida por policiais que buscavam dinheiro, drogas ou informações sobre narcotraficantes. Uma delas, envolvendo uma mulher grávida.

Além disso, é muito grande o número de reclamações sobre casas arrombadas pelo polícia e furtos cometidos por policiais. Tem sido constatada a naturalização por parte da população da entrada da polícia em casas sem mandado judicial. Contudo, esta ação da polícia é ilegal no estado democrático.

Organizações não-governamentais e órgãos do governo para os direitos humanos têm feito visitas às comunidades para recolher relatos dos moradores. Cerca de 40 pessoas se reuniram ontem (14/12) na sede da Ordem dos Advogados (OAB-RJ) preocupadas com a situação nas comunidades ocupadas. Uma das medidas será reunir e encaminhar as denúncias na Justiça.

Outro problema relatado é a transferência de presos para presídios federais em outros estados sem documentação ou acompanhamento jurídico necessário. Há também os casos de detenções arbitrárias durante as operações.

É grave a dificuldade em obter dados oficiais, como laudos emitidos pelo Instituto Médico Legal. A Comissão de Direitos Humanos da Assembléia Legislativa requereu informações mas a resposta foi inconclusiva. Um novo pedido de informações precisas sobre mortos, feridos e presos já foi feito. (pulsar)

Id  
14/12/2010

Copyright ©2004-2012 AMARC-ALC | Direitos cedidos segundo as [seguintes condições](#).  
**Agradecemos citar a fonte.**